

SONDAGEM ▶ INDUSTRIAL

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Ano 02 • Número 19 • Julho de 2018 • www.sfiec.org.br

MÊS DE REFERÊNCIA: JUNHO

INTENÇÃO DE INVESTIMENTOS DO CEARÁ CAI 9 PONTOS

A Sondagem Industrial de junho revela queda nos principais indicadores da atividade econômica da indústria cearense. Tal recuo é reflexo dos impactos da greve dos caminhoneiros, cujos efeitos se estenderam para os primeiros dias de junho, somados ao cenário de lenta recuperação da economia brasileira. Além disso, algumas fábricas tiveram paralisação da produção durante os dias de jogos do Brasil na Copa do Mundo, o que também afetou a produção durante o mês de junho.

Segundo a sondagem, a produção apresentou diminuição e o índice de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) sinalizou operação industrial bem abaixo do usual para o mês ao registrar 38,4 pontos, o menor valor observado desde abril de 2017. Nota-se também redução no quadro de funcionários e nos estoques dos produtos industriais.

As perspectivas dos industriais cearenses referentes à demanda, à compra de matérias-primas e às exportações revelaram cenário de crescimento para os próximos seis meses. Apesar da queda no número de empregados em junho, a expectativa é de estabilidade no quadro de funcionários do setor industrial ao longo dos próximos meses.

No que concerne à intenção de investimentos, observou-se uma queda significativa de nove pontos em relação ao mês anterior. A alta capacidade ociosa do setor industrial e a incerteza macroeconômica configuraram-se como fatores desestimulantes à realização de investimentos na esfera produtiva para os próximos meses.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial, realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da produção¹



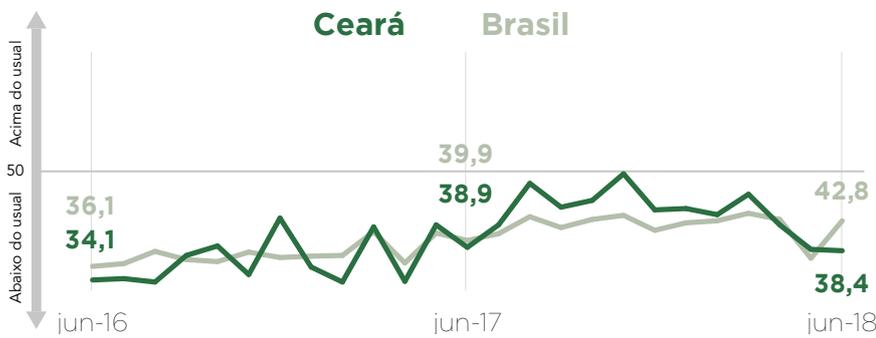
A produção do setor industrial cearense anotou 46,9 pontos em junho, sinalizando recuo na produção industrial. No setor nacional, a produção industrial foi considerada estável no mês de junho, dado o índice de 50,8 pontos posicionar-se próximo ao limiar divisório.

Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior



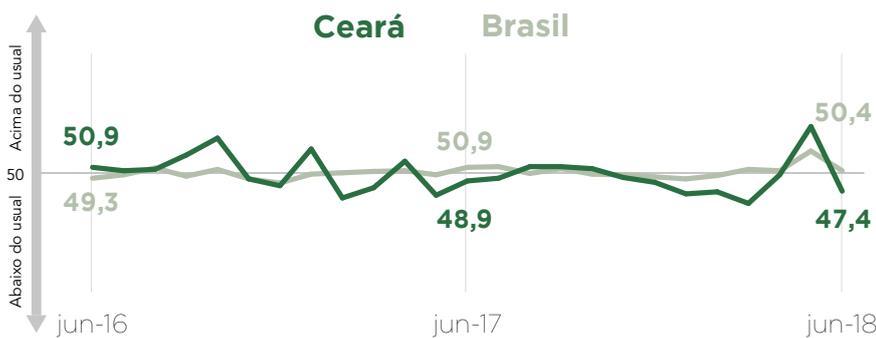
Utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

O indicador de Utilização da Capacidade Instalada (Efetivo/Usual) assinalou 38,4 pontos, revelando que a indústria cearense operou em um patamar bem abaixo do usual para o mês de junho. No caso do Brasil, o índice de 42,8 pontos também sinaliza um cenário de expansão da ociosidade do setor industrial. A elevada capacidade ociosa também é reflexo do crescimento significativo dos estoques em maio, decorrente da paralisação dos caminhoneiros em maio.

Estoque de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Em contraste com o mês anterior, os estoques industriais do setor cearense diminuíram, dado o índice de 47,4 pontos em junho. No Brasil, o indicador de 50,4 pontos sinaliza que os estoques de bens manufaturados se situaram conforme o planejado, dado a proximidade com o limiar divisório dos 50 pontos.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Em junho, observou-se a diminuição no quadro de funcionários no setor industrial cearense e nacional. O indicador do Ceará referente ao número de empregados registrou 45,3 pontos, o menor valor observado desde fevereiro de 2017. A diminuição do pessoal ocupado correspondeu a um decréscimo superior comparado ao do Brasil, o qual assinalou 48,1 pontos.

² Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

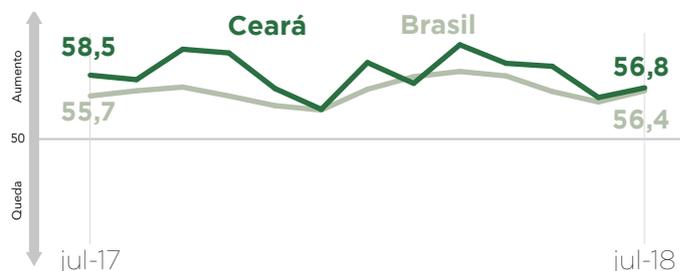
⁴ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.



EXPECTATIVAS⁵

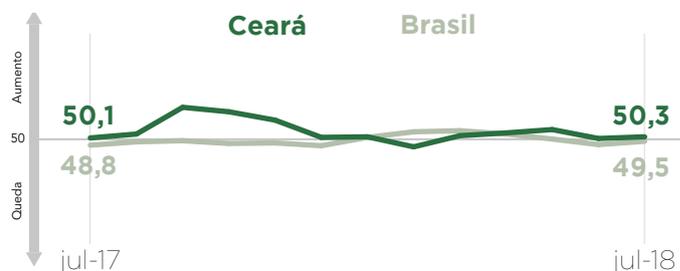
Demanda

Segundo os industriais do Ceará e do Brasil, há expectativa de crescimento da demanda por bens manufaturados para os próximos seis meses. Em julho, os indicadores alcançaram 56,8 e 56,4 pontos, respectivamente.



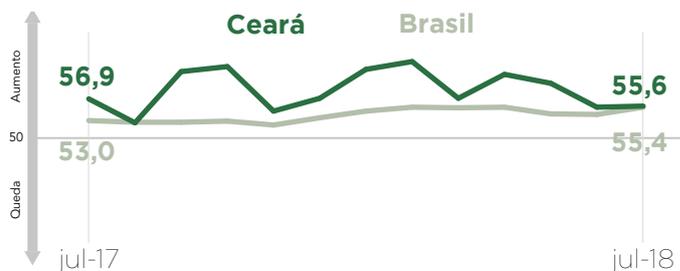
Número de empregados

Apesar da diminuição do quadro de empregados no setor industrial observada em junho, o cenário para os próximos seis meses é de estabilidade no mercado de trabalho da indústria cearense e nacional. Os índices de perspectivas do Ceará e do Brasil referente ao número de empregados registraram 50,3 e 49,5 pontos, respectivamente.



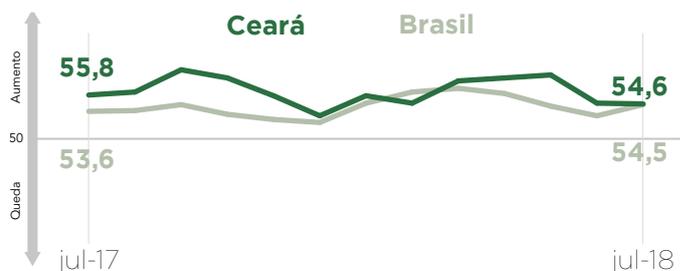
Quantidade exportada

Os industriais revelam expectativas positivas no que concerne às exportações de bens manufaturados para os próximos seis meses. Em julho, os índices do Ceará e do Brasil alcançaram 55,6 e 55,4 pontos, valores acima da linha divisória dos 50 pontos.



Compra de matérias primas

Em consonância com as perspectivas positivas referente à demanda por produtos industriais, os indicadores de expectativas para a compra de matérias-primas ao longo dos próximos seis meses do Ceará e do Brasil anotaram 54,6 e 54,5 pontos, respectivamente.



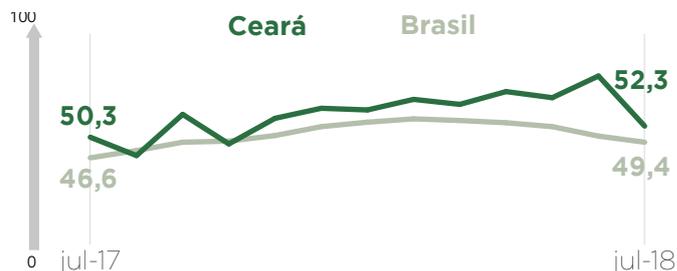
⁵ Referente ao mês de coleta do questionário: Julho



Intenção de investimento⁶

Como consequência da alta capacidade ociosa do setor industrial e do cenário de incerteza macroeconômica, observa-se forte desestímulo à realização de investimentos na esfera produtiva ao longo dos próximos meses.

O indicador que mensura a intenção de investimentos do Ceará assinalou 52,3 pontos em julho. Apesar do registro situar-se acima da média histórica de 50,4 pontos, o valor reflete uma queda significativa de nove pontos em relação ao mês de junho. Já no Brasil, o índice de expectativa para a realização de investimentos também apresentou decréscimo, mas em menor magnitude: registro de 49,4 pontos, o menor valor observado desde setembro de 2017.



⁶ Referente ao mês de coleta do questionário: Julho